



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O uso abusivo de substâncias lícitas e ilícitas e sua relação com otimismo, pessimismo e valores humanos básicos
Autor	LUCIANA VALIENTE VAZ
Orientador	SILVIA HELENA KOLLER

O uso abusivo de substâncias lícitas e ilícitas e sua relação com otimismo, pessimismo e valores humanos básicos

Luciana Valiente Vaz¹

Orientadora: Prof^a Dr^a Silvia Helena Koller¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O uso abusivo de substâncias lícitas (*e.g.* álcool) e ilícitas (*e.g.* maconha) podem impactar negativamente as condições de saúde dos usuários, as relações familiares e laborais e os índices de bem-estar. O uso excessivo de substâncias está relacionado a diferentes fatores, tais como características pessoais, características genéticas e experiências traumáticas. Entre as características pessoais, têm sido observado que o otimismo, o pessimismo e os valores humanos podem impactar as escolhas e comportamentos apresentados pelos indivíduos. O otimismo pode ser compreendido como a tendência de a pessoa avaliar suas experiências de maneira positiva. O pessimismo caracteriza-se pela avaliação do futuro de forma negativa. Os valores humanos básicos (realização, existência, suprapessoal, interacional, normativa e experimentação) são crenças que influenciam a interpretação das pessoas sobre as diversas situações. Tendo em vista as características pessoais no uso abusivo de substâncias, o presente estudo objetivou investigar a relação de otimismo, pessimismo e valores humanos básicos com o uso abusivo de álcool, tabaco, maconha, cocaína e medicações. A amostra foi composta por 1.899 participantes com média de idade de 38,42 anos ($DP = 15,99$), sendo 63,7% mulheres. Os participantes responderam escalas de autorrelato para avaliar índices de otimismo, pessimismo, valores humanos básicos e uso abusivo de álcool, tabaco, maconha, cocaína e medicações. Foram realizadas análises de regressão linear múltipla hierárquica. O otimismo, o pessimismo, os valores humanos básicos e a idade foram as variáveis preditoras e o uso abusivo de álcool, tabaco, maconha, cocaína e medicações foram estabelecidas como variáveis de desfecho. O modelo avaliado explicou 11,2% do uso abusivo de maconha e cocaína, 6,6% do uso de álcool, 3,3% do uso de tabaco e 2,1% do uso abusivo de medicações. O uso abusivo de maconha e cocaína esteve positivamente associado à idade ($\beta = 0,11$) e aos valores existência ($\beta = 0,09$) e normativa ($\beta = 0,18$), ao passo que esteve negativamente relacionado ao valor experimentação ($\beta = - 0,18$). O uso de álcool esteve positivamente associado aos valores existência ($\beta = 0,13$), normativa ($\beta = 0,12$) e interacional ($\beta = 0,07$) e negativamente relacionado aos valores experimentação ($\beta = - 0,12$) e realização ($\beta = - 0,06$). O uso de tabaco esteve positivamente associado ao valor existência ($\beta = 0,15$) e negativamente relacionado ao valor experimentação ($\beta = - 0,11$). Por fim, o uso abusivo de medicações esteve positivamente associado ao valor existência ($\beta = 0,08$), este comportamento também esteve negativamente associado ao valor realização ($\beta = - 0,05$), ao pessimismo ($\beta = - 0,07$) e à idade ($\beta = - 0,06$). Os resultados deste estudo expõem o impacto das características pessoais no uso abusivo de substâncias como álcool, tabaco, maconha, cocaína e medicações em relação às crenças dos indivíduos.